

afabaneb

Informativo

Associação dos Funcionários Aposentados do BANEb

Ano 18 - Número 137 - Salvador/Bahia - Junho-Julho de 2007

Opinião

Cleomar

O Boletim AFABANEb tem o objetivo de veicular boas notícias e reduzir os assuntos trágicos ou indesejáveis para trazer mais esperanças e felicidades a nossos leitores. No entanto, preocupa os dirigentes da AFABANEb deixar seus leitores alheios às ameaças reais ao patrimônio das instituições que sustentam a família Banebiana. Por isso, alertamos nossos associados sobre os desdobramentos políticos e jurídicos que açoitam nossos sonhos, trazendo-nos insidiosas frustrações. Cabe-nos, portanto, tratar, sem emoções gratuitas, de assuntos pertinentes aos nossos abonos pecuniários da Bases, e das reduções orçamentárias na busca da melhoria da qualidade de vida. O Boletim AFABANEb tem o compromisso de não ser nem apocalíptico, nem gratuitamente otimista; mas, ser verdadeiro quanto a nossas convicções.

Eleição na AABaneb

No dia 28 de junho, houve a eleição para Diretoria Executiva da AABaneb. Venceu a chapa 2 - "Novos Tempos", composta dos seguintes Diretores:

Presidente- Gilberto de Almeida Sampaio
Vice Administrativo- Francisco Rangel Pinheiro
Dir. Secretário- Marivaldo Santana Ribeiro
Dir. Patrimônio- José Carlos Trinchão Pires
Dir. Financeiro- Gutemberg de Jesus Brito
Dir. Social- Milton Francisco dos Santos
Dir. de Esportes- Alano da Rocha Medrado
Dir. de Futebol- Ulysses Santos de Andrade

Suplentes:

Antonio de Souza Barros
João Lopes dos Santos
Salvador Tito Macedo de Souza
Nelson Ney Gomes Pires de Santana
Antonio Alberigam
Ivan Sérgio
Wellington Calazans

Aumento da contribuição social

Conforme o Estatuto Social em vigor, as contribuições para a Afabaneb sofreram o reajuste de 3,3%, passando a contribuição para R\$30,06 e o pecúlio em R\$60,12, por evento, a partir de abril de 2007.

Reformas no Estatuto da AFABANEb

A Diretoria da AFABANEb está desenvolvendo estudos para a reforma, ordenamento e estruturação do Pecúlio, atualização do estatuto e do regulamento da nossa instituição, considerando que há necessidade de mudan-

ças, pela própria evolução e adequação à estrutura. Tudo será feito em respeito aos associados e à efetivação da instituição. Concluídos os trabalhos, serão postos em Assembléia para serem referendados pelos associados.

Comemoração de junho



Em ritmo de festa junina, os aniversariantes de junho se divertiram bastante bebendo um gostoso licor, deliciando-se com pratos típicos da época e animado forró.

18 anos da AFABANEb

A diretoria da AFABANEb tem o prazer de convidar seus associados, juntamente com seus cônjuges ou companheiros (as), para a comemoração do seu 18º aniversário. A festa de confraternização será realizada com um gostoso churrasco, com música ao vivo, no Clube da AABaneb (Stiep), no dia 21 de julho de 2007, sábado, a partir das 12:00 h. Confirme sua presença por telefone até o dia 18 de julho.

Vamos beber parcimoniosamente.

Veja entrevista com o presidente da Casseb, Paulo Roberto Nolasco Farias, na página 5



RELAÇÃO DE ANIVERSARIANTES

JUNHO/2007

DIA NOME

- 1 JOSE RAIMUNDO LEAO
- 2 MARIA DIVINA ALENCAR
- 3 LUIZ ALBERTO MAGNAVITA DANTAS
- 4 LUCIANO FREIRE DE FIGUEIREDO
- 4 SAMUEL RIBEIRO AMORIM
- 5 HELOISA BORGES DOS REIS NERY
- 5 MARCIANO BRITO DE LACERDA
- 6 EDIVAL PASSOS DE MELLO
- 6 NEWTON LUCIANO G. MACHADO
- 7 CLEUSA SIMOES ALVES
- 8 ANIZIO BISPO DE MENEZES PORTUGAL FILHO
- 10 ANTONIO CARLOS CURY ESPER
- 16 JOSE LEAL FERREIRA DA SILVA
- 19 BARTOLOMEU VENANCIO DOS SANTOS
- 19 EDA PEREIRA MONTEIRO ALVES
- 20 PARAJARA PIRES BRITTO
- 21 LUIZ ALBERTO SOUTO FREIRE
- 23 NEUZA MARIA SANTANA E SILVA
- 25 AIDIL LOPES FREIRE MACHADO
- 25 JOAO SOUZA DOS REIS
- 26 MARINALVA CAMPOS BISPO
- 27 FREDERICO SIDNEY VAZ PORTO COX
- 29 MARIA SAO PEDRO SOUZA
- 30 MANOEL DA SILVA MENDES
- 30 MANOEL DE MATOS LIMA
- 30 MARINALVA SAMPAIO DOS SANTOS

Os aniversariantes de junho foram homenageados em nossa sede social no dia 29/06/2007, numa festa Junina muito concorrida. Fomos privilegiados com o comparecimento de D. Aidil, que nos contagiou com sua simpatia e felicidade.

JULHO/2007

DIA NOME

- 1 ANTONIO CARLOS COUTO CARAHY
- 1 ANTONIO CARLOS DE ALMEIDA PIRES CALDAS
- 1 RUBENS FREITAS PESSOA
- 2 EDSON FERNANDES TEIXEIRA
- 2 JOSE DOS SANTOS PEREIRA FILHO
- 2 VALTER JOSE QUERINO DOS SANTOS
- 3 DILSON LUIZ BARBOSA MOREIRA
- 7 PEDRO HENRIQUE SILVA DE ASSIS
- 8 MARIA AUXILIADORA M.DE TEIVE E ARGOLLO
- 8 THEREZA MARGARIDA A PINHEIRO
- 9 CARLOS AUGUSTO DA COSTA CHAVES FILHO
- 10 JOAO CARLOS GARRIDO DE ARAUJO
- 11 MARIA OLIVA FERREIRA E GUIMARA
- 12 JOAO TEVES DE LACERDA
- 12 MADALENA MARIA VIANA FERREIRA
- 12 UBIRAJARA DE CARVALHO GIL DA SILVA
- 14 FERNANDO MAGALHAES SERRAO
- 14 JOSE DELFINO SA
- 14 OSVALDO BRITO LESSA
- 17 LUIZ CARLOS CAJAZEIRA REGO
- 18 JOEL LIMA SARMENTO
- 21 ANTONIO SOARES PEREIRA
- 21 JOEL DE ALMEIDA BISPO
- 22 CLIMERIO PEREIRA
- 23 MARIA LOURDES ALCANTARA BRITO
- 26 JOSE BENEVIDES
- 26 WALTER PEREIRA DO LAGO

Os aniversariantes de julho serão homenageados no dia 21/07/2007, na festa dos 18 anos da AFABANEb, na AABaneb.

Campeonato de Buraco da Afabaneb

1º Semestre de 2007

- 1º lugar - José Leal
- 2º lugar - Carlos Pereira (Carlão)
- 3º lugar - Genildo Oliveira



Passamentos

Faleceram nossos colegas:

- TERTULIANO DOS SANTOS SILVA**, 76 anos
 • Nazaré, *27.02.31 = 11.05.2007, Mata de São João
- RAIMUNDO BORGES PEREIRA**, 68 anos
 • Cruz das Almas, *31.08.39 = 22.06.2007, Salvador
- JAIR COSTA SOUZA**, 64 anos
 • Salvador, *22.03.43 = 03.07.2007, Salvador

A AFABANEb transmite os sentimentos e a consternação de todos os colegas aos familiares enlutados, com preces a Deus por suas almas.

Passeio à Fazenda Mirage

Às 7,00h de 2 de junho, sessenta entusiasmados forrozeiros da melhor idade ou, como diz Juca Chaves, *seminovos*, compareciam aos pontos para um dia feliz na fazenda Mirage. Numa viagem alegre, chegamos e fomos recebidos com um farto café da manhã, com coisas da roça.

Enquanto um grupo fazia caminhada, passeio de charrete, trenzinho, outros jogavam dominó, futebol, vôlei, etc. Foi um dia cheio, a Banda Luar de Prata tocava forró, brega, samba. Havia música para todo gosto. Cerveja, amendoim, licor, churrasco de gato, tudo de graça. Para não perder o costume, houve uma reunião a céu aberto



A galera se divertiu bastante

para sugerir novos eventos, opinar sobre a Casseb, Bases, AABaneb e até da AFA. Quando fomos chamados para o almoço, os copos ainda cheios faziam concorrência; mas, comer de graça é com a gente mesmo!

Fizemos nossa homenagem aos aniversariantes do mês, regado a um delicioso bolo com *refri*. Tudo ótimo, nada errado, que beleza!

Ah! Houve lamentos, sim... Quem não

foi, perdeu!

No ônibus, Vicente contou piadas, fez palestra, discurso, rezou... Que Diretoria de Comunicação! Chegamos felizes e com vontade de mais. Até breve!

AFABANEB e Sindicato patrocinam discussão sobre a Bases na Câmara de Vereadores de Salvador

Por iniciativa do vereador Everaldo Augusto (PCdoB), a Câmara de Salvador promoveu uma sessão especial para atender ao pleito dos participantes da Bases, a respeito da intenção do Bradesco em transferir os recursos e a gestão financeira de nosso fundo de pensão para a Multipensions Bradesco, em São Paulo, ameaçando a autonomia e o futuro da Bases.

O vereador Everaldo Augusto abriu a sessão estimulando os debates acerca das ameaças do Bradesco.

Falaram em defesa da Bases Dr. Rubens Pessoa, deputado federal Daniel Almeida e José Ricardo Sasseroni (presidente da Anapar). Manifestaram apoio nesta luta, ressaltando que o Governo da Bahia tem a obrigação de honrar os compromissos assumidos com venda do Baneb. Falaram também,

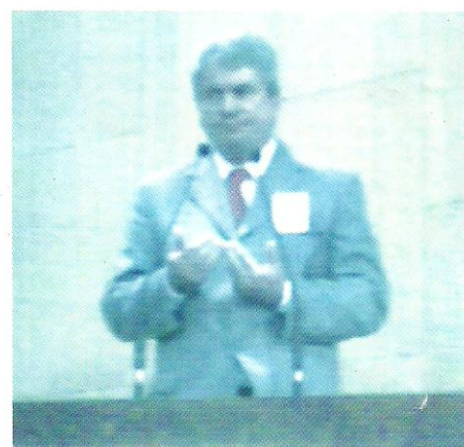
o presidente do Sindicato dos Bancários da Bahia, Euclides Fagundes. Dr. Lafayette Pondé, o então presidente do Baneb quando se implantou a Bases, sugeriu Ação Cautelar, antes que o Bradesco sequestre o patrimônio da Bases.

Paulo Nolasco, presidente da Casseb, comentou o prejuízo de R\$3 milhões da Casseb em o Bradesco não respeitar o Edital de Licitação. Carlos Araújo, presidente da AFABANEB, agradeceu ao vereador Everaldo pelo requerimento e pela realização da sessão especial. Citou que a Afabaneb é a voz dos Banebianos e está custeando as demandas jurídicas e sugere a Ação Cautelar, de imediato.

Subiram à Tribuna também Eliezer (Sindicato de Feira de Santana), Pedro Paulo Paim, diretor da AFABB/BA, Emanuel

Souza, CEF, Walter Santana, Afabaneb, e Fernando Dantas, Sindicato dos Bancários da Bahia, que convocou todos os participantes da Bases para a luta em defesa dos nossos direitos e da nossa dignidade.

O vereador Everaldo encerrou a sessão, comprometendo-se a encaminhar ao Tribunal de Contas do Estado o questionamento da saída dos R\$570 milhões e seus reflexos na economia da Bahia. O assunto foi levado também ao governador Jaques Wagner.



Rubens Pessoa, na ALB, em defesa da autonomia da Bases

A Bases na Assembléia Legislativa

No dia 28 de junho, foi a vez de o Deputado Álvaro Gomes (PCdoB) promover sessão especial por ele requerida na Assembléia Legislativa. Em seu discurso inicial, pediu que se fizesse reflexão sobre as ameaças a nosso fundo de pensão. Fez um histórico da privatização do Baneb e dos lucros que o Bradesco fruiu como prêmio obtido ao vencer o leilão. O desembargador e advogado Dr. Sérgio de Andréa Ferreira fez explanação jurídica sobre a questão e mostrou-se otimista com os argumentos contra as investidas das Instituições que ameaçam a Bases. Dr. Rubens Pessoa contemplou, com emoção, a entidade que há 21 anos vem sendo bem administrada, enxuta e com superávit. O vereador Everaldo Augusto (PCdoB) reiterou seu posicionamento da sessão especial da Câmara de Vereadores e mostrou os ofícios de encaminhamento ao Tribunal de Contas do Estado e ao governador da Bahia.

Falaram também, Euclides Fagundes, Sindicato dos Bancários, Paulo Nolasco da Casseb. O presidente da AFABANEB, Carlos Araújo, agradeceu ao deputado Álvaro Gomes pela iniciativa de requerer e realizar a sessão especial e sentiu-se feliz em deferir a proposta de patrocinar, junto com o Sindicato dos Bancários, a vinda do Desembargador e Advogado da Bases, Dr. Sérgio de A. Ferreira.

Cleomar

Bolso apertado Zé Malagueta

Se há um assunto que nossos associados acompanham com avidez, é o da vida financeira dos brasileiros. E creditícia também. Se não estamos na faixa de cinquentinha da Bolsa Família, há muita gente apertada levando a vida de bolso curto.

E então? O jeito é socorrer-se das facilidades de crédito fartamente disseminado, e vamos que vamos meter a mão. O cheque especial e o empréstimo consignado já se esgotaram? Olha o penhor aí, minha gente!

Ocorre um bolo danado na Caixa Econômica, gente e filas saindo pelo ladrão. Com beneditina paciência de uma manhã (ou de uma tarde), jóias na mão e o interessado funcionário da Caixa quebra o galho do cliente financeiramente na pior.

Em maio último, a linha do penhor da Caixa deferiu 750.091 contratos, no valor de R\$425 milhões em empréstimos, o maior volume já aplicado em sua história! Caso a situação aflitiva do brasileiro é de outra ordem, como as filas e atrasos nos aeroportos, a solução já existe, na bombástica orientação da ministra Marta Suplicy: "Relaxe e goze".



Causos do BANEB

A sorte grande

Betinho era um contínuo do interior, que gostava de jogo de bicho e sonhava ser milionário da Mega Sena.

Ele sonhou que um vulto de branco e com os dedos lhe dava mensagens: Mostrava-lhe o 0, 1... Era um palpite, tinha certeza!

Interpretando:- Branco, é urso. Quem dá palpite é peru, quem joga é burro... formou seu jogo.

Passou no Baneb sacou tudo que tinha e preencheu seus volantes.

Pensando como gastar, projetou doações a hospital, creche, igreja, centro espírita e outros, ele estava certo de que faria uma boa ação e por isso Deus poderia dar uma ajudinha.

No dia seguinte, Betinho conferiu os jogos da sua fortuna. Devagar, para não ter um choque.

Primeiro número, 1 tinha em 10 volantes, opa! Segundo prêmio 6, opa! Com um sorriso maroto, deu um suspiro profundo, opa! É hoje. Terceiro número, 24, NADA! Ele se conformaria com o segundo prêmio, ainda assim, bom dinheiro. Porém, metade de seu sonho se foi. A outra metade também, nada..., nada e mais nada. Que decepção!

Frustrado, chegou em casa, começou a pensar no que foi que ele errou na interpretação daqueles sinais do sonho.

Lá do quarto, sua esposa Dalvinha gritou:

- Betinho, não foi para hoje que você marcou seu exame de próstata?!



Colaboração de Daniel Rodrigues.

Ajudem o Aristides Maltez

Sob o título acima, a Tribuna da Bahia publicou, em 03.07.2007:

Sr. Redator,

Quero referir-me à manifestação de Clarindo Silva a favor do Hospital Aristides Maltez, ao tempo em que estranha o silêncio da sociedade baiana.

De minha parte, não compreendo a falta de determinação das autoridades estaduais e municipais, que poderiam mobilizar-se para socorrer uma instituição indispensável aos baianos, sobretudo aos mais humildes.

Em nosso condomínio, e atendendo ao apelo de Clarindo Silva através da TRIBUNA DA BAHIA, vamos intensificar a doação de notas fiscais para o Hospital Aristides Maltez, na convicção de que estaremos contribuindo para um de nossos maiores patrimônios.

Atenciosamente,

Luiz A. Souto Freire

Av. Princesa Isabel, 709 - aptº 101
(Barra Avenida)

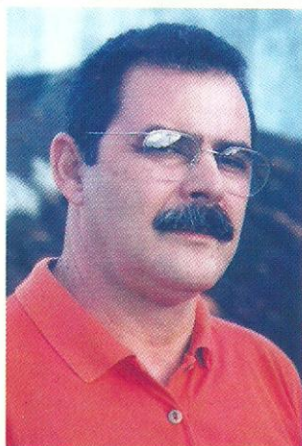
Título merecido



No dia 21 de abril do corrente, a Norberto Gauer Eventos Internacionais e a Vectra Brasil Pesquisas outorgaram a Dr. Kleber José Menezes Coelho o prêmio "MELHORES DA MEDICINA DO BRASIL", pelos relevantes e inestimáveis serviços prestados à sociedade e à medicina brasileira, pautado pela ética, competência e profissionalismo, podendo gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

A Afabaneb regozija-se pelo reconhecimento ao eminente associado e amigo, pelo profissionalismo e excelsa dedicação. Parabéns!

A AFABANEb solicita aos associados que atualizem seus endereços, informando os telefones e e-mail.



ENTREVISTA

Cleomar

Paulo Roberto Nolasco Farias, 57 anos, natural de Jeremoabo-BA, entrou no Baneb em 1970, onde exerceu as funções de mecanógrafo, chefe de seção, caixa-executivo. É sócio da AFA, diretor da Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe, diretor do Sindicato dos Bancários, diretor da Cooperativa Habitacional dos Bancários, diretor da Cooperativa Agrícola de E. da Cunha e presidente da Casseb, Faz parte da Maçonaria há 30 anos. Como Rádio Amador em E. da Cunha fez muitos amigos e é o presidente do PCdoB, em E. da Cunha. Está fazendo o curso de Direito e tem seu pai o coronel Valadares como seu ícone na formação de seu caráter.

Bol. AFA - Você dá um exemplo a nossos colegas em continuar os estudos. Como você se sente estudante universitário?

Nolasco - Sinto-me rejuvenescido, convivendo com jovens, sou tratado com carinho e respeito. A experiência de vida conta muito no ambiente estudantil. É gostoso estudar e aprender nessa idade; vivo com muita intensidade a nova fase de opção de vida.

Bol. AFA - Você sempre participou ativamente nas entidades de defesa da classe de trabalhadores, antes exigindo Direitos e agora exigido, como é isso?

Nolasco - É um desafio, "uma coisa é ser estilingue; outra é ser vidraça". Aprendi a solucionar diversos problemas, obedecendo a uma ordem organizacional e hierárquica. As novas regras de mercado nos impõem resolver problemas difíceis e é sempre um aprendizado de glória a cada dia. Aprendemos a negociar e nos relacionar com prestadoras de serviços de saúde, tendo o cuidado e o zelo com a Casseb e associados, que se sublimam nessas horas.

Bol. AFA - Por que você diz que a Casseb não é um plano de saúde?

Nolasco - Somos uma caixa de assistência que há 40 anos promovemos a assistência social e de saúde. Estamos regulamentados pela ANS. Somos uma entidade de autogestão mantida pelos próprios associados. A Casseb oferece auxílios ópticos, funeral, aparelho ortopédico e auditivo, assistência a portadores especiais, acupuntura, RPG, Psicanálise, T.O. Psicologia, Clínica da dor, assistência a doenças crônicas etc. Somos ainda obrigados a receber nossos colegas do Baneb, independente de doenças preexistentes. Os planos de saúde são diferentes. Tudo isso tem um custo muito alto, porém tem um retorno formidável quando recebemos nossos colegas curados, aqui no gabinete.

Bol. AFA - Você acompanhou a história da Casseb desde sua concepção?

Nolasco - Quando entrei no Baneb em 1970, a Casseb tinha 3 anos. A partir de 1987, já no Sindicato, começamos a questionar o Banco a participar mais de forma financeira na estruturação da Casseb. Conseguimos uma vitória em 89, no Plano Collor. Enquanto o empregado contribuía com 1,5% de seu salário, o banco também contribuía com 1,5%. Em 1994 aumentamos para 4% de ambas as partes e o banco assumia os custos Administrativos. Criou-se o Conselho de Administração. Depois da privatização do Baneb, em 2000, só os associados contribuía com 8%. Estou sempre relendo todos os estatutos e acompanhando todos os aumentos e os processos de negociação desde 1987, tendo o cuidado com a saúde financeira da Casseb e dos contribuintes.

Bol. AFA - Como a Casseb interage com as instituições remanescentes do Baneb?

Nolasco - De forma positiva. A Casseb é uma instituição estruturada e, por força da necessidade tem que se correlacionar bem com as empresas irmãs. O Clube está em fase de transição que ainda não se definiu por falta de um posicionamento dos Associados. Esperamos que a nova Diretoria crie uma organização visando uma ação social. É um grande patrimônio que não pode se perder em função de falta de administração.

A Bases é o sustentáculo financeiro dos "velhinhos" que temos que defender com todas as forças e manter o nosso gerenciamento e o acompanhamento.

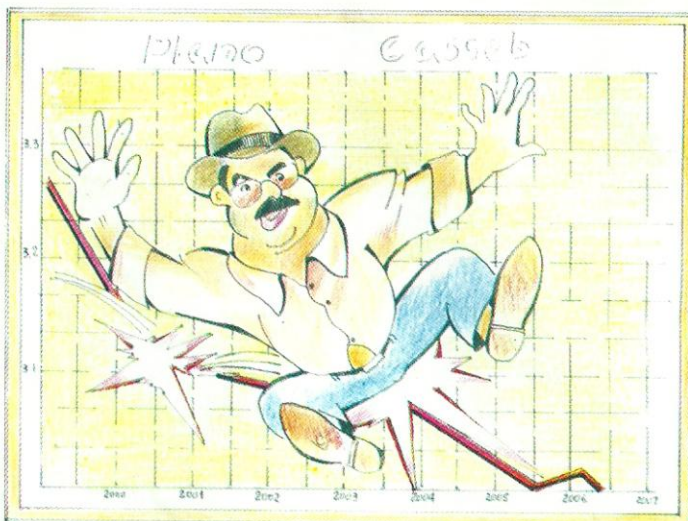
A AFABANEB, como vocês chamam carinhosamente de Afã, é uma entidade mais afetiva, boa para rever amigos, promover confraternizações e, agora, promover debates, lutas na defesa dos nossos direitos. É a voz dos Banebianos, alguém já disse isso.

Bol. AFA - Como você vê as demandas jurídicas contra a Casseb?

Nolasco - Vejo naturalmente, todos têm o direito de questionar, e nós, aqui, temos o dever de defender a entidade. Acontece que o que fazemos é baseado na legalidade. Queria que os colegas que entram na justiça, antes de fazê-lo, conhecessem melhor o estatuto. A desinformação é muito grande, por isso eles acionam a Justiça.

Bol. AFA - Qual é o futuro da Casseb?

Nolasco - A perpetuação da Casseb depende de nós. Temos que nos preparar para esse futuro. A Casseb tem uma boa condição estrutural, mas precisa sempre se atualizar e acompanhar a evolução do mercado com profissionalização.



Esqueci que esse plano não é plano. Cleo

CONHEÇA SEUS DIREITOS *continuação.*

Violência contra os Idosos

Infelizmente, cada vez mais a sociedade tem tido notícias de violência contra idosos e, em sua maioria, os agressores são pessoas próximas à vítima.

A Constituição Federal determina que os filhos tenham a obrigação de prestar assistência aos pais. No entanto, cada vez mais os idosos são largados à própria sorte por aqueles que o deveriam proteger.

A legislação infraconstitucional também protege o idoso. O artigo 97 do Estatuto do Idoso prevê que deixar de prestar assistência ao idoso, quando possível fazê-lo sem risco pessoal, em situação de iminente perigo, ou recusar, retardar, ou dificultar sua assistência à saúde, sem justa causa, ou não pedir, nesses casos o socorro de autoridade pública é crime. A pena é de detenção de seis meses a um ano e multa, podendo ser aumentada da metade se tiver como resultado lesão corporal grave e ainda, triplicada, se resultar em morte.

Existem, ainda, os acasos em que a família

abandona seus idosos em asilos, estes, muitas vezes despreparados para lidar com as questões próprias do envelhecimento, o que só faz crescer seu sofrimento. Tal atitude é repudiada pelo Estatuto do Idoso quando determina a priorização do atendimento por sua própria família, em detrimento do atendimento asilar.

O artigo 98 reza que abandonar o idoso em hospitais, casas de saúde, etc., ou não prover suas necessidades é crime com pena de detenção de seis meses a três anos e multa. Vale dizer, que o idoso só poderá ser colocado num asilo se houver o seu consentimento, senão, poderá configurar crime de cárcere privado.

Enfim, as leis procuram investir na proteção do idoso, mas não se tem revelado capaz de, por si só, solucionar os conflitos sociais. É preciso o resgate da dignidade do indivíduo e de sua cidadania, pois só assim não teremos a infelicidade de ouvir falar mais em violência contra os idosos.

Dra. Jamile F. Federicci

Caos aéreo?



É péssimo o transporte coletivo

Os jornais, TVs, estampam, em primeira mão, os atrasos e cancelamentos de vôos como assuntos da maior importância. Horrível! O caos aéreo ocupa as principais manchetes, tomando o espaço dos demais assuntos. Tudo isso porque o público alvo é quem pode mais e quem tem mais.

No entanto, nas rodoviárias, nos pontos de ônibus, nos metrô e *ferry-boats*, sem deixar de mencionar os bancos, SUS, INSS, cartórios, os atrasos de horas, dias e noites, as arbitrariedades, os cancelamentos nos atendimentos, a discriminação e a arrogância são coisas normais, do dia a dia. Isso é do interesse do povão, é coisa de pobre! Não importa a falência por mau uso da Varig, Vasp, Transbrasil, Real, Panam etc., outras as substituirão. O poder, a vaidade e o egoísmo estão acima do caos aéreo.

Cleomar

EXPEDIENTE

Informativo AFABANEb - Publicação oficial da Associação dos Funcionários Aposentados do Baneb - Av. Estados Unidos, 18-B - Ed. Estados Unidos, sala 1102 - Salvador-BA - 40010-020
Tel. 3243-0567 / 3327-1354 - Fax 3243-5818

Email: afaban@ig.com.br

Presidente

Carlos de Azevedo Araújo

Diretor Administrativo e de Patrimônio

Walter Pereira de Santana

Diretor Financeiro

José Leal Ferreira da Silva

Vice-Diretor Financeiro

João Lopes dos Santos

Diretor Social

Zoraide Menezes e Silva

Diretor de Comunicação

Vicente Ferrer M. Linhares da Silva

Diretor de Eventos

Cleomar Pinheiro da Fonseca

Conselho Fiscal

Agostinho Cardoso de Matos, Edson Lourenço de Assunção e Gilberto de Almeida Sampaio.

Impressão: Washington Santana - 9228-9253.

Tiragem: 500 exemplares.

Responsabilidade da edição

Diretorias de Comunicação e de Eventos